

DE CAIXA VAZIO

Flávia Filipini
Da equipe do **Correio**

Os juros aplicados no comércio do Distrito Federal estão espantando os consumidores e deixando comerciantes preocupados. Com as taxas nas alturas, os empresários não esperam para tão cedo uma reação positiva nas vendas. Em janeiro, segundo diretores do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), a queda foi de 16% em relação ao mesmo período do ano passado.

"Mas com os juros subindo, a tendência é um desaquecimento ainda maior no comércio, principalmente no setor de eletrodomésticos", avaliou o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL), Antônio Augusto Moraes.

Há quinze dias, as taxas em vigor no comércio variavam de 5% a 7%. Hoje, para fazer uma compra parcelada, o consumidor tem que pagar juros que chegam a 9%.

O fato é que ao deixar de comprar uma geladeira à vista para pagá-la a prazo, a dona-de-casa desembolsará um valor correspondente ao que daria para adquirir também um fogão.

"Nas lojas Arapuã, onde as taxas variam de 6,80% a 9,90%, uma máquina de lavar da marca Continental custa R\$ 674 à vista — ou R\$ 1.128 em 12 vezes. A diferença é de R\$ 454, preço referente a um fogão Continental quatro bocas e um ventilador tamanho médio na mesma loja.

Na Onogás do Conjunto Nacional, a taxa média de juros é de

8,5%. Lá, uma geladeira Cônsul de 300 litros custa R\$ 521 à vista, ou R\$ 912,96 em 12 vezes (a diferença é de R\$ 391,96).

Na loja Eletro, a diferença entre o preço de uma TV de 20 polegadas à vista e o parcelado em seis vezes é de R\$ 141. Já na Ponto Frio, quem optar por comprar um aparelho de som à vista economiza R\$ 173,68 em relação a quem dividiu o pagamento em seis vezes.

Para o economista Roberto Piscitelli, os consumidores precisam ficar atentos para essas contas. "Os juros são cobrados de forma acumulativa. Mesmo que a taxa seja a mesma, ele vai pagar mais se optar por dividir em parcelas numerosas", adverte Piscitelli.

HÁBITOS

Economistas e comerciantes reconhecem que os consumidores, cada vez mais, estão adquirindo o hábito de fazer e refazer contas antes de fechar uma compra. Mas, mesmo depois de perceber a diferença, nem todo mundo tem condições se livrar dos juros.

"Eu sei que pago mais caro, mas não posso fazer nada. Pobre sempre paga mais para ter condições de comprar alguma coisa cara", lamenta a lavadeira Maria de Lourdes Araújo, 39 anos.

Ela visitou a loja Ponto Frio esta semana para pesquisar o preço de um vídeo cassete da marca LG, que está custando R\$ 339 à vista, ou seis vezes de R\$ 66,10.

Ganhando três salários mínimos por mês para sustentar três filhos e um neto, Maria de Lourdes já deci-

diu que vai ter que abrir um crediário para fazer sua nova compra. Mas só fará isso quando terminar de pagar o fogão e o tanquinho que comprou em meados de 1998, para quitar em nove meses. "Se tivesse pago à vista teria feito uma grande economia. Tudo sairia por R\$ 500 à vista, mas estou pagando nove prestações de R\$ 88, que totalizam R\$ 792. É uma pena".

À VISTA

Quem ganha mais do que Maria de Lourdes e decide fazer as contas, prefere juntar dinheiro e pagar à vista. Os irmãos Pedro e Maria Early Gontijo, ambos professores, abandonaram as compras parceladas há mais de um ano. "Fiz as contas e descobri que as lojas ganham mais dinheiro cobrando juros do que vendendo eletrodoméstico. Eu não dou dinheiro para ninguém", disse Pedro.

Esta semana, ele e Maria Early foram ao Conjunto Nacional pesquisar o preço e comprar um telefone sem fio para ela. Depois de andar todo o shopping, eles constataram que o menor preço estava no Ponto Frio.

Pagaram R\$ 99 à vista. Se optassem por parcelar, estariam sujeitos a juros de 5,5% a 8,91%. Não valeria à pena: se tivessem optado pela prestação acabariam tendo que pagar por um preço equivalente a dois telefones. É muito melhor ter paciência e comprar tudo à vista.

JUROS				
PRODUTO	PREÇO À VISTA	3 VEZES	6 VEZES	12 VEZES
Máquina de lavar Continental Evolution (13 programas), na Lojas Arapuã	674	3x 224,66 Total de 674,00	6x 148,74 Total de 892,44	12x 94 Total 1.128
Fogão Continental Caprice Plus, na Arapuã	404	3x 134,66 Total de 404,00	6x 88 Total de 528	12x 56,23 Total de 674,76
Geladeira Cônsul Pratis 300 litros na Onogás	521	3x 203,18 Total de 609,54	6x 119,37 Total de 716,22	12x 76,08 Total de 912,96
Microondas Panasonic Family Plus, na Eletro	290	3x 111 Total de 333	6x 83,90 Total de 503,40	12x 42,30 Total de 508,20
TV Philips Smart 20 polegadas, na Eletro	379	3x 145,20 Total de 435,60	6x 86,70 Total de 520,20	12x 55,50 Total de 666
Aparelho de som Aiwa NSX350, na Ponto Frio	599	3x 222,22 Total de 666,66	6x 128,78 Total de 772,68	12 x 83,27 Total de 999,24

Observação 1: Valores em R\$

Observação 2: Financiamentos no cartão, sem entrada

Fonte: Lojas

Valores em R\$

